

MANIFESTO

CÍNTIA DIAS

NO SENADO!



SENADORA
CÍNTIA
Dias 500
Fernando Isaac e
Paulo Rochfeld
Suplentes

**Coragem para transformar o Brasil
e sonhar com um Goiás mais justo**



UM CHAMADO À CORAGEM, À UNIDADE E À DEFESA DO BRASIL

Vivemos um ano decisivo para o Brasil e para toda a América Latina. Em diferentes países, forças de extrema direita avançam sustentadas pelo medo, pela violência política, pela retirada de direitos e pela submissão dos interesses nacionais às grandes potências. Não estamos diante apenas de uma sucessão de eleições, mas de uma disputa profunda entre dois projetos: de um lado, a democracia, a soberania e a justiça social; do outro, o autoritarismo, a desigualdade e a entrega de nossas riquezas.

O governo de Donald Trump transformou os Estados Unidos em instrumento de uma política agressiva, imperialista e de extrema direita. Contra o Brasil, impôs novas tarifas a produtos brasileiros e colocou políticas de comércio digital e serviços de pagamentos eletrônicos entre os alvos de uma investigação comercial. Nenhuma potência estrangeira pode utilizar seu peso econômico para constranger nossas instituições, limitar nossa autonomia ou transformar interesses de suas empresas em imposições ao povo brasileiro. A defesa da soberania também exige coerência diante das guerras e das violações do direito internacional. A devastação de Gaza, a morte de civis e a negação histórica dos direitos do povo palestino não podem ser naturalizadas. Em 2024, a Corte Internacional de Justiça afirmou que a presença continuada de Israel no Território Palestino Ocupado é ilegal. Defender a Palestina é defender o direito de todos os povos à liberdade, à dignidade e à autodeterminação. O Brasil deve continuar atuando pela paz, pela ajuda humanitária, pelo fim da ocupação e pela existência de um Estado palestino livre, independente e soberano.

Na América Latina, o avanço conservador também exige atenção. Na Colômbia, Abelardo de la Espriella venceu as eleições de 2026 após receber apoio público de Donald Trump. No Peru, Keiko Fujimori, filha e herdeira política do ditador Alberto Fujimori, foi declarada vencedora da eleição presidencial. São sinais de uma reorganização regional da direita que torna ainda mais urgente a unidade das forças democráticas, populares e progressistas.

É diante desse cenário que o campo progressista precisa assumir sua responsabilidade histórica. Defender a reeleição do presidente Lula não é apenas defender um governo ou uma candidatura. É defender o direito do Brasil de escolher livremente seus caminhos, comercializar com todos os países, proteger suas riquezas, combater a fome, ampliar

direitos e construir uma política externa comprometida com a paz, a integração regional e a autodeterminação dos povos.

Este manifesto nasce da certeza de que o Brasil não pode retroceder. Precisamos reunir trabalhadores, mulheres, juventudes, movimentos sociais, sindicatos, partidos progressistas e todos aqueles que acreditam na

MANIFESTO

CÍNTIA DIAS

NO SENADO!



**Coragem para transformar o Brasil
e sonhar com um Goiás mais justo**



democracia. Não haverá futuro construído pelo medo, pela intolerância ou pela submissão. O futuro será construído com soberania, participação popular, desenvolvimento e justiça social.

O BRASIL PRECISA DE CORAGEM PARA DEFENDER SUAS CONQUISTAS, UNIDADE PARA ENFRENTAR A EXTREMA DIREITA E ESPERANÇA PARA CONTINUAR TRANSFORMANDO A VIDA DO SEU POVO.

1. Uma de nós no Senado

Esta candidatura não nasceu de um acordo entre sobrenomes tradicionais nem de um projeto construído de cima para baixo. Ela nasce de uma trajetória de militância, trabalho e organização coletiva. Cíntia Dias é cientista social formada pela Universidade Federal de Goiás e iniciou sua atuação política ainda aos 18 anos, no movimento estudantil, participando da luta pelo transporte público e ocupando espaços de organização no Centro Acadêmico e no Diretório Central dos Estudantes.

Sua trajetória continuou nos sindicatos, nos movimentos sociais e na construção do PSOL em Goiás. Feminista, trabalhadora, mãe e moradora de periferia, Cíntia construiu sua vida política enfrentando desigualdades que não conhece apenas pelos livros: elas fazem parte do cotidiano de quem depende de serviço público, de salário, de transporte, de políticas sociais e da organização coletiva para conquistar direitos.

É essa experiência que queremos levar ao Senado. Não para ocupar mais uma cadeira em Brasília, mas para fazer dessa cadeira uma trincheira em defesa de quem raramente participa das decisões. Uma mulher de esquerda no Senado por Goiás significa disputar poder em um espaço historicamente dominado por homens, grandes patrimônios, famílias tradicionais e interesses econômicos organizados.

Nossa candidatura não promete neutralidade diante das injustiças. Sabemos de que lado estamos: ao lado de quem trabalha; das mulheres que sustentam suas famílias; das juventudes que querem futuro; dos povos do campo e do Cerrado; da população negra e periférica; das pessoas LGBTQIA+; dos servidores públicos; dos movimentos sociais e de todos aqueles que acreditam que política deve servir para transformar a vida das pessoas.

NÃO QUEREMOS APENAS OCUPAR O SENADO. QUEREMOS MUDAR QUEM É OUVIDO QUANDO GOIÁS FALA EM BRASÍLIA.

MANIFESTO

CÍNTIA DIAS

NO SENADO!



Coragem para transformar o Brasil e sonhar com um Goiás mais justo



2. Goiás não é de extrema direita: é preciso sonhar com um estado diferente

Durante muito tempo, tentaram nos convencer de que Goiás é naturalmente conservador e de que não há espaço para a esquerda em nosso estado. Repetem essa ideia para transformar uma correlação política construída pelas elites em destino, como se o povo goiano estivesse condenado a ser governado sempre pelos mesmos grupos, famílias e interesses. Mas Goiás não é propriedade da extrema direita.

No segundo turno das eleições de 2022, Luiz Inácio Lula da Silva recebeu 1.542.115 votos em Goiás, o equivalente a 41,29% dos votos válidos. São mais de um milhão e meio de goianos que escolheram um projeto democrático e popular. Não se trata de uma força pequena ou inexistente, mas de uma parcela expressiva da sociedade que ainda não encontra, na política estadual, representação proporcional ao seu tamanho e à sua importância.

Essa ausência de representação não é obra do acaso. A história política de Goiás foi marcada pela concentração da terra, pelo coronelismo, pelo clientelismo e pelo uso do poder público em favor de interesses privados. Essas estruturas se modernizaram, trocaram de nome e aparência, mas continuam presentes na força dos sobrenomes tradicionais, no domínio das máquinas políticas e na ideia de que somente as elites estão preparadas para governar.

Goiás não pertence aos coronéis, aos latifundiários nem às famílias que tratam o Estado como herança. Goiás pertence às trabalhadoras e aos trabalhadores do campo e da cidade; às mulheres que sustentam suas famílias; aos estudantes, servidores públicos, pequenos comerciantes, agricultores familiares, comunidades tradicionais, movimentos populares e a todas as pessoas que fazem este estado existir todos os dias.

Nossa candidatura nasce para reunir essa força que está espalhada, mas nunca deixou de existir. Não aceitamos que o poder econômico de nossos adversários seja confundido com apoio popular inevitável. Sonhar com outro Goiás não é ingenuidade. Ingenuidade é acreditar que as mesmas elites, governando para os mesmos interesses, produzirão resultados diferentes.

TRANSFORMAR GOIÁS EXIGE ORGANIZAÇÃO, UNIDADE E, ACIMA DE TUDO, CORAGEM.

MANIFESTO

CÍNTIA DIAS

NO SENADO!



SENADORA
CÍNTIA
Dias 500
Fernando Isaac e
Paulo Rochfeld
Suplentes

**Coragem para transformar o Brasil
e sonhar com um Goiás mais justo**



3. O Senado precisa voltar a representar o povo de Goiás

O Senado Federal não é uma instituição distante da vida cotidiana. É nele que se discutem e votam leis e mudanças constitucionais que afetam direitos trabalhistas, políticas econômicas, proteção ambiental, orçamento público e a organização do Estado. O Senado também fiscaliza o Poder Executivo e participa da aprovação de autoridades que comandam instituições centrais do país, como o Banco Central e a Procuradoria-Geral da República.

Cada estado possui a mesma representação no Senado. Isso significa que Goiás tem peso institucional para interferir diretamente nos grandes rumos nacionais. A pergunta é: a serviço de quem essa força será utilizada? Durante décadas, parte significativa da representação goiana em Brasília esteve associada às elites econômicas, aos grandes proprietários e às estruturas tradicionais de poder do estado.

Queremos inverter essa lógica. A cadeira de Goiás deve servir para defender emprego, salário, direitos sociais, serviço público, soberania, democracia, meio ambiente e desenvolvimento. Deve fiscalizar governos, enfrentar privilégios e colocar as demandas dos trabalhadores no centro das decisões nacionais.

Nossa presença no Senado também terá compromisso com Goiás. Queremos um mandato presente no estado, capaz de ouvir movimentos sociais, sindicatos, universidades, entidades profissionais, comunidades, trabalhadores do campo e da cidade e transformar essas demandas em atuação legislativa, fiscalização e pressão política em Brasília.

3. O Senado precisa voltar a representar o povo de Goiás

O Senado Federal não é uma instituição distante da vida cotidiana. É nele que se discutem e votam leis e mudanças constitucionais que afetam direitos trabalhistas, políticas econômicas, proteção ambiental, orçamento público e a organização do Estado. O Senado também fiscaliza o Poder Executivo e participa da aprovação de autoridades que comandam instituições centrais do país, como o Banco Central e a Procuradoria-Geral da República.

Cada estado possui a mesma representação no Senado. Isso significa que Goiás tem peso institucional para interferir diretamente nos grandes rumos nacionais. A pergunta é: a serviço de quem essa força será utilizada? Durante décadas, parte significativa da representação goiana em Brasília esteve associada às elites econômicas, aos grandes proprietários e às estruturas tradicionais de poder do estado.

MANIFESTO

CÍNTIA DIAS

NO SENADO!



SENADORA
CÍNTIA
Dias 500
Fernando Isaac e
Paulo Rochifild
Suplentes

**Coragem para transformar o Brasil
e sonhar com um Goiás mais justo**



Queremos inverter essa lógica. A cadeira de Goiás deve servir para defender emprego, salário, direitos sociais, serviço público, soberania, democracia, meio ambiente e desenvolvimento. Deve fiscalizar governos, enfrentar privilégios e colocar as demandas dos trabalhadores no centro das decisões nacionais.

Nossa presença no Senado também terá compromisso com Goiás. Queremos um mandato presente no estado, capaz de ouvir movimentos sociais, sindicatos, universidades, entidades profissionais, comunidades, trabalhadores do campo e da cidade e transformar essas demandas em atuação legislativa, fiscalização e pressão política em Brasília.

4. Se o campo não planta, a cidade não janta

A riqueza do Cerrado e o desenvolvimento das atividades agrícolas e pecuárias são fundamentais para a economia de Goiás. Em 2025, o agronegócio respondeu por 81,4% das exportações goianas. Essa riqueza, no entanto, não nasce apenas do capital dos grandes proprietários: ela é produzida diariamente por trabalhadores rurais, agricultores familiares, assentados, povos tradicionais, técnicos, transportadores e trabalhadores das agroindústrias. São essas pessoas que fazem o campo produzir e precisam ser reconhecidas, protegidas e justamente remuneradas.

Reconhecer a importância econômica do setor não significa aceitar um modelo que concentra terra, renda e poder. No Brasil, apenas 1% dos estabelecimentos agropecuários possui mil hectares ou mais, mas esse grupo concentra 47,6% de toda a área ocupada pelos estabelecimentos rurais). É uma estrutura profundamente desigual, que atravessa nossa história e impede que milhões de famílias tenham acesso à terra, ao trabalho e à produção.

Também não podemos chamar de desenvolvimento um modelo que exporta recordes enquanto destrói as condições que sustentam a própria produção. Segundo o MapBiomás, a expansão agropecuária esteve associada a mais de 97% da perda de vegetação nativa registrada no Brasil entre 2019 e 2024. O Cerrado, além de concentrar enorme biodiversidade, protege nascentes e sistemas hídricos fundamentais para Goiás e para o país.

Nosso enfrentamento não é contra quem trabalha no agronegócio. É contra uma lógica que privatiza os lucros e distribui os prejuízos ambientais e sociais; que trata alimento apenas como mercadoria e subordina o território às necessidades imediatas do mercado. O Brasil avançou no combate à fome, mas, em 2024, 24,2% dos domicílios ainda conviviam com algum grau de insegurança alimentar. Produzir muito não basta: é preciso garantir comida saudável e acessível na mesa do povo.

MANIFESTO

CÍNTIA DIAS

NO SENADO!



Coragem para transformar o Brasil e sonhar com um Goiás mais justo



A agricultura familiar é estratégica para mudar essa realidade. Ela representa cerca de 77% dos estabelecimentos agropecuários brasileiros, ocupa 23% da área e reúne 67% das pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais.

A reforma agrária não é apenas distribuição de terra: é distribuição de oportunidades, riqueza e poder. Defender a reforma agrária é fazer a terra cumprir sua função social, enfrentar o latifúndio improdutivo e garantir terra para quem nela vive e trabalha. Mas não basta criar assentamentos. É preciso assegurar crédito, assistência técnica, moradia, estradas, água, energia, internet, armazenamento, cooperativas, agroindustrialização e canais públicos de comercialização.

A SOBERANIA NACIONAL COMEÇA PELA SOBERANIA ALIMENTAR, E NÃO EXISTE SOBERANIA ALIMENTAR COM TERRA CONCENTRADA E COMIDA TRATADA APENAS COMO MERCADORIA.

5. Soberania nacional para desenvolver o Brasil e garantir nossa autonomia

O Brasil não pode aceitar que as decisões sobre seu futuro sejam tomadas fora de suas fronteiras. Soberania nacional significa ter liberdade para definir nossas políticas econômicas, desenvolver nossa própria tecnologia, proteger nossas riquezas e comercializar com todos os países, sem alinhamentos automáticos, chantagens ou submissão a interesses estrangeiros.

Não existe soberania sem democracia. Defender o Brasil é respeitar a vontade popular, proteger as instituições democráticas e responsabilizar aqueles que atentam contra o Estado Democrático de Direito. No plano internacional, significa defender a paz, a autodeterminação dos povos e a solução diplomática dos conflitos. As guerras são decididas pelos poderosos, mas seus custos recaem principalmente sobre trabalhadores, mulheres e crianças.

Também é soberania defender as tecnologias que o Brasil construiu. O Pix, criado e administrado pelo Banco Central, tornou-se uma infraestrutura pública essencial: em 2024, foram cerca de 63 bilhões de transações, movimentando R\$26,4 trilhões.

A investigação comercial norte-americana sobre serviços de pagamentos eletrônicos brasileiros mostrou que até uma inovação cotidiana pode se tornar parte das disputas entre países. O Pix pertence à capacidade tecnológica brasileira e deve ser protegido de pressões externas e de tentativas de subordinação a interesses privados estrangeiros.

Goiás ocupa uma posição estratégica nessa disputa. O Brasil possui a segunda maior reserva de terras raras do mundo, com cerca de 21 milhões

MANIFESTO

CÍNTIA DIAS

NO SENADO!



SENADORA
CÍNTIA
Dias 500
Fernando Isaac e
Paulo Rochfeld
Suplentes

**Coragem para transformar o Brasil
e sonhar com um Goiás mais justo**



de toneladas, e Minaçu abriga o principal projeto brasileiro em operação comercial. Esses minerais são fundamentais para veículos elétricos, turbinas eólicas, equipamentos eletrônicos, sistemas de defesa e tecnologias avançadas.

Defendemos a criação da TerraBras, empresa pública voltada ao aproveitamento soberano de minerais críticos e estratégicos, articulada a um regime que permita ao Estado participar da riqueza produzida. O Congresso já discute propostas nesse sentido. O Brasil precisa combinar investimento, proteção ambiental, ciência e controle público para que minerais estratégicos sejam instrumentos de desenvolvimento nacional, e não uma nova forma de dependência.

A mesma compreensão orienta nossa posição contra as privatizações. Energia, água, saneamento, bancos públicos, infraestrutura e demais serviços essenciais não podem ser tratados apenas como mercadorias. Defendemos o fortalecimento das empresas públicas e a reestatização de serviços essenciais quando a privatização tiver elevado tarifas, precarizando o trabalho, piorando a qualidade do atendimento ou retirando do Estado sua capacidade de planejar o desenvolvimento.

UM PAÍS SOBERANO NÃO ENTREGA SUAS RIQUEZAS, SUA TECNOLOGIA E SEUS SERVIÇOS ESSENCIAIS. USA TUDO ISSO PARA PRODUZIR CONHECIMENTO, TRABALHO, DESENVOLVIMENTO E DIGNIDADE.

6. Justiça social, igualdade de gênero e um Brasil para todos os brasileiros

Nenhum indicador econômico pode ser considerado uma vitória enquanto a transformação não chegar à mesa, ao salário e à vida das famílias. Crescimento econômico sem distribuição de renda pode aumentar a riqueza do país e, ao mesmo tempo, aprofundar desigualdades. Desenvolvimento verdadeiro é aquele que gera emprego, melhorar salários, amplia direitos e permite que os trabalhadores tenham tempo para viver.

O Brasil encerrou 2025 com taxa anual de desemprego de 5,6%, a menor da série histórica do IBGE, e com recorde de população ocupada. É uma conquista que deve ser reconhecida e defendida. Mas 38,1% da população ocupada ainda estava na informalidade. Isso demonstra que nossa tarefa não é apenas criar vagas, mas transformar emprego em trabalho digno, protegido e capaz de garantir uma vida segura.

Defendemos a valorização permanente do salário mínimo, o fortalecimento da negociação coletiva e dos sindicatos, o combate à precarização e à falsa contratação como pessoa jurídica, a proteção dos trabalhadores de aplicativos e a redução da jornada de trabalho sem redução salarial. A

MANIFESTO

CÍNTIA DIAS

NO SENADO!



SENADORA
CÍNTIA
Dias 500
Fernando Isaac e
Paulo Rochifild
Suplentes

**Coragem para transformar o Brasil
e sonhar com um Goiás mais justo**



escala de seis dias de trabalho para apenas um de descanso sacrifica saúde, convivência familiar e direito ao lazer em nome do lucro. O avanço tecnológico precisa servir para libertar tempo e melhorar a vida, e não para produzir trabalhadores permanentemente disponíveis e exaustos.

Também não existe justiça social sem igualdade de gênero. Em Goiás, nos estabelecimentos com cem ou mais empregados, a remuneração média das mulheres em dezembro de 2025 foi de R\$3.146,20, enquanto a dos homens alcançou R\$4.081,98. A desigualdade se agrava quando gênero e raça se encontram: mulheres negras receberam, em média, menos do que mulheres não negras e homens de todos os grupos analisados.

Defender as mulheres significa garantir igualdade salarial, autonomia econômica, creches públicas, proteção à maternidade, divisão justa do trabalho doméstico e uma rede efetiva de enfrentamento à violência. Significa combater o feminicídio, o assédio, a violência política de gênero e todas as estruturas que tentam limitar a liberdade das mulheres e sua presença nos espaços de decisão.

Nosso projeto também enfrenta o racismo, a LGBTfobia, o capacitismo e todas as formas de discriminação. Em 2024, o rendimento médio por hora das pessoas brancas foi de R\$24,60, enquanto pessoas pretas e pardas receberam R\$15,00. Essa diferença não pode ser explicada por mérito individual: é resultado de uma estrutura histórica que distribui oportunidades, salários e direitos de maneira desigual.

A ECONOMIA DEVE ESTAR A SERVIÇO DA VIDA. O BRASIL SÓ TERÁ SE DESENVOLVIDO QUANDO O POVO SENTIR A MUDANÇA NO SALÁRIO, NO TEMPO LIVRE, NA SEGURANÇA, NA LIBERDADE E NO DIREITO DE CONSTRUIR O PRÓPRIO FUTURO

7. Direitos não são mercadoria

O Estado não existe para servir apenas ao mercado. Ele existe para garantir direitos que nenhuma família deveria perder por falta de dinheiro. Saúde, educação, moradia, saneamento, transporte, previdência, cultura e acesso à tecnologia são parte das condições mínimas para uma vida digna e para uma democracia verdadeira.

Defender o SUS é garantir atendimento universal, fortalecer a atenção básica, financiar hospitais públicos e valorizar profissionais da saúde. Defender a educação pública é

investir da creche à universidade, assegurar permanência estudantil, ciência, pesquisa e condições dignas de trabalho para professores e servidores. Defender moradia e saneamento é reconhecer que não há liberdade real quando uma família precisa escolher entre pagar o aluguel e colocar comida na mesa.

MANIFESTO

CÍNTIA DIAS

NO SENADO!



SENADORA
CÍNTIA
Dias 500
Fernando Isaac e
Paulo Rochifild
Suplentes

**Coragem para transformar o Brasil
e sonhar com um Goiás mais justo**



Serviço público não é desperdício. É o instrumento pelo qual os direitos inscritos na Constituição chegam ao cotidiano das pessoas. Por isso, valorizamos os servidores públicos, enfrentaremos a precarização e a terceirização irresponsável e defenderemos financiamento suficiente para políticas públicas de qualidade.

O crescimento de Goiás precisa ser medido também por aquilo que chega às periferias, ao Entorno, às cidades do interior e às famílias que dependem da rede pública. Não basta celebrar aumento do PIB ou recordes de exportação se parte da população continua sem acesso adequado a moradia, mobilidade, saúde, educação e saneamento.

8. Segurança é direito, não instrumento de medo

A população trabalhadora tem direito a viver sem medo. A esquerda não pode entregar o debate sobre segurança pública àqueles que oferecem apenas violência, encarceramento e frases de efeito. Segurança exige Estado presente, prevenção, inteligência, investigação, políticas sociais e valorização dos profissionais que atuam diariamente na proteção da população.

Combater o crime organizado exige enfrentar suas estruturas financeiras, o tráfico de armas, a lavagem de dinheiro e a corrupção que permitem que grandes organizações criminosas se mantenham. Ao mesmo tempo, precisamos proteger nossos jovens de uma política que trata pobreza como suspeita e periferia como território inimigo.

Para as mulheres, segurança também significa conseguir voltar para casa vivas. O enfrentamento ao feminicídio e à violência doméstica exige delegacias estruturadas, casas de acolhimento, atendimento humanizado, medidas protetivas efetivas e integração entre segurança, saúde e assistência social.

Defendemos uma segurança pública democrática, transparente e baseada na proteção da vida, com controle das atividades policiais, uso responsável de tecnologia, câmeras corporais e políticas que protejam tanto a população quanto os profissionais da segurança.

9. Defender o Cerrado é defender o futuro de Goiás

O Cerrado não é um obstáculo ao desenvolvimento de Goiás. É uma das condições para que o nosso desenvolvimento continue existindo. É dele que dependem nascentes, rios, biodiversidade, produção de alimentos, abastecimento de cidades e a própria estabilidade climática do estado.

A crise climática já deixou de ser uma previsão distante. Ondas de calor, períodos prolongados de seca, incêndios, eventos extremos e pressão sobre os recursos hídricos atingem primeiro e com maior força quem tem menos condições de se proteger. Justiça climática também é justiça social.

MANIFESTO

CÍNTIA DIAS

NO SENADO!



SENADORA
CÍNTIA
Dias 500
Fernando Isaac e
Paulo Rochifild
Suplentes

**Coragem para transformar o Brasil
e sonhar com um Goiás mais justo**



Defenderemos o combate ao desmatamento ilegal, a recuperação de áreas degradadas, a fiscalização ambiental, a proteção das nascentes e dos recursos hídricos e uma política de prevenção e resposta a incêndios. A mineração e os grandes empreendimentos precisam respeitar comunidades, territórios e limites ambientais, com fiscalização pública e responsabilização por danos.

Ao mesmo tempo, queremos fazer de Goiás um protagonista da transição ecológica. Energia limpa, bioeconomia, agricultura de baixo impacto, ciência, tecnologia e indústria verde podem gerar trabalho e renda. Preservar e desenvolver não são objetivos opostos: o verdadeiro conflito está entre um desenvolvimento planejado para durar e uma exploração que consome hoje aquilo que pertence também às próximas gerações.

Cuidar do Cerrado é cuidar da água, da produção, das cidades e da vida. É defender o Goiás de hoje e o Goiás que deixaremos para quem vem depois.

10. Democracia se constrói com participação popular

Defender a democracia não é apenas impedir golpes ou garantir eleições periódicas. Democracia também significa ampliar a capacidade do povo de participar das decisões que determinam sua própria vida. Um mandato popular não pode aparecer somente em época de eleição e desaparecer atrás das portas de Brasília.

Queremos construir um mandato com diálogo permanente com movimentos sociais, sindicatos, organizações populares, universidades, entidades profissionais, trabalhadores e comunidades de todas as regiões de Goiás. As prioridades do mandato devem ser construídas com escuta, participação, transparência e prestação de contas.

Também defenderemos, no plano nacional, conselhos, conferências, consultas e demais instrumentos de participação social. Quanto mais distante o Estado está da população, mais espaço existe para privilégios, desinformação e captura das políticas públicas por interesses privados.

Nossa candidatura quer organizar esperança. Isso significa transformar indignação em participação, participação em força política e força política em conquistas concretas. Não queremos seguidores passivos. Queremos construir uma rede de pessoas capazes de defender a democracia, disputar os rumos de Goiás e manter viva uma organização popular para além de uma eleição.



MANIFESTO CÍNTIA DIAS NO SENADO!

**Coragem para transformar o Brasil
e sonhar com um Goiás mais justo**



SENADORA
CÍNTIA
Dias 500
Fernando Isaac e
Paulo Rochifild
Suplentes

CORAGEM PARA TRANSFORMAR GOIÁS

Este manifesto não é apenas uma relação de propostas. É uma declaração de lado e um convite à construção coletiva. É para quem olha para Goiás e sabe que nosso estado pode ser mais do que a repetição dos mesmos sobrenomes, das mesmas máquinas e das mesmas desigualdades.

Nós sonhamos com um Goiás em que desenvolvimento signifique salário, direitos e qualidade de vida; em que o campo produza riqueza sem destruir o Cerrado; em que mulheres possam viver e ocupar o poder sem violência; em que nossa juventude encontre futuro; em que o serviço público seja valorizado; em que nossas riquezas naturais sejam instrumentos da soberania brasileira e em que nenhuma pessoa seja deixada para trás por sua raça, gênero, orientação sexual, território ou condição econômica.

Sabemos que esse projeto enfrenta interesses poderosos. Por isso, coragem não é uma palavra vazia. Coragem é enfrentar o latifúndio quando ele concentra terra; as grandes corporações quando colocam o lucro acima da vida; a extrema direita quando ameaça a democracia; as potências estrangeiras quando atacam nossa soberania; e as estruturas políticas que tentam convencer o povo de que nada pode mudar.

Mas coragem também é construir. É reunir quem pensa diferente em torno daquilo que é essencial. É organizar trabalhadores, mulheres e a juventude. É transformar esperança em participação e participação em poder popular.

Esta candidatura existe porque milhões de goianos já demonstraram que outro caminho é possível. Existe porque a esquerda de Goiás precisa ocupar espaço, construir referência e disputar o futuro. Existe porque o Senado precisa ouvir vozes que durante muito tempo ficaram do lado de fora das decisões.

Primeiro, precisamos nos permitir sonhar com um Goiás diferente. Depois, reunir coragem para enfrentar aquilo que precisa mudar. E, juntos, transformar esse sonho em realidade. Sonhar. Ter coragem. Transformar. Goiás pode ser diferente e nós podemos construir esse futuro juntos.